



PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATAS DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 17/03/2021 e 18/03/2021

1 Aos **dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e um**, por vídeo chamada no  
2 aplicativo *Teams*, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional  
3 da Serra do Itajaí (PNSI), com a presença dos conselheiros e visitantes: Naiana Peres de  
4 Menezes Aranha, presidente do Conselho/ICMBIO, Priscila Buss e Giancarlo Capistrano  
5 da Prefeitura de Vidal Ramos, Bruna Eli Ebele da Prefeitura de Guabiruba, Jonata Giovanella  
6 e Suelen Conzatti do IPAN, Diogo Martins da AMAVI, Jacqueline Luiza Xavier do CREA,  
7 Simone Gomes Traleski da AMMVI, Lauro Eduardo Bacca da RPPN Catarinense, Leocarlos  
8 Sieves da ACAPRENA, João de Deus Medeiros do CRBio-03, Cintia G. Gruener do Instituto  
9 Caeté-açu, Sérgio Feuser da Prefeitura Municipal de Indaial, Ivo Leonardo Schmitz da  
10 ASSEPAVI, Róbson Dias Savitraz da Polícia Militar Ambiental, José Augusto Werner da  
11 Calwer Mineração Ltda, Carlos Eduardo Zimmermann e Luís Olímpio Menta Giasson da  
12 FURB, Priscila M. Bona da UFSC, Luis Augusto Ebert da UNIASSELVI, Odair Andreani da  
13 APREMAVI, Ulisses Pereira Machado da SEMMAS Blumenau, Renato Totti Maia do IMA,  
14 Willian Grubert da Prefeitura de Apiúna, Roberta Barbosa Coordenadora da COEST/ICMBIO,  
15 Isaac Simão Neto Gerente Regional/ICMBio, Edna Silveira administrativo ICMBio, Juares  
16 Andreiv do ICMBio, Mário Sérgio Celski de Oliveira do ICMBio, Leandro Cortese Aranha  
17 do ICMBio e Viviane Daufemback do ICMBio. A reunião seguiu com a discussão dos  
18 seguintes assuntos: **I. Instalação dos Trabalhos** - às nove horas, a Chefe do PNSI, Naiana  
19 Peres de Menezes Aranha, fez a primeira chamada de conselheiros e às nove horas e quinze  
20 minutos, em segunda convocação, fez a segunda chamada e deu início a reunião. Deu as boas -  
21 vindas a todos (as), falou sobre a situação atual da pandemia de COVID19 e apresentou a pauta  
22 da reunião a ser abordada nos dois dias: leitura e aprovação da ata anterior, Atualização da  
23 gestão do Parque ciclo 2019 e 2020 Atualização da gestão Parque ciclo 2019/2020, com os  
24 seguintes temas: Informação sobre recurso destinados ao Parque, Informação sobre a  
25 inclusão do Parque na Rede Brasileira de trilhas, Apresentação sobre incêndios ocorridos no  
26 Parque, Apresentação sobre proteção ambiental no PNSI, Apresentação sobre pesquisas no  
27 Parque, Apresentação sobre autorizações Diretas, vistorias e demais documentos técnicos,  
28 atualizações do Projeto Carnívoros, projeto de cicloturismo no Parque e planejamento das  
29 ações para 2021. Na sequência, Isaac se apresentou como atual Gerente Regional do ICMBio  
30 5ª Região dando Boas-vindas a todos os conselheiros. Lauro Bacca pede a palavra para  
31 agradecer a retomada das reuniões os quais, devido ao tempo pandêmico, não estavam vinham  
32 sendo realizadas, solicita ainda resposta sobre ofício enviado ao Parque solicitando mais rigor  
33 nas punições a caçadores pegos no Parque. Edna faz a leitura da ATA da última reunião, Carlos  
34 solicitou trocar na ATA que Priscila Bona é da UFSC e não FURB como estava escrito. João  
35 de Deus questiona sobre o Projeto de Lei (PL 292/2020) sobre a mudança de limites do Parque  
36 e sugere sempre enviar a ATA com antecedência para não se perder tempo na reunião. Naiana  
37 retoma a palavra e apresenta a Roberta da COEST/ICMBio, a qual fala sobre a Rede Brasileira  
38 de Trilhas.e a **Inclusão do Parque na Rede Brasileira de Trilhas** – Roberta faz uma breve  
39 apresentação do seu histórico profissional e da COEST - coordenação de estruturação e  
40 planejamento de visitação do ICMBio. Roberta acrescenta que as trilhas são estruturas básicas  
41 da visitação, apresentou critérios para implantação, marcos legais e orientativos da Rede  
42 Brasileira de Trilhas, fundamentos do planejamento de trilhas e o manual de sinalização.  
43 Sinalização de forma simples, baixo custo e boa interpretação. Entre os benefícios do fomento

44 da Rede está o efeito cascata na economia e é uma ferramenta de conservação. Bacca diz que  
45 ficou feliz sobre a agenda de trilhas e falou sobre a proposta de incluir os caminhos de Fritz  
46 Mueller. Ivo questiona por que a sociedade civil organizada não foi convidada para discutir a  
47 elaboração da portaria que institui o Sistema Nacional de Trilhas Brasileiras, de como ficam os  
48 projetos já iniciados, da imposição de um padrão de sinalização e quem afinal é responsável  
49 pelo projeto. Roberta responde que as portarias já vinham sendo conversadas pela Rede  
50 Brasileira de Trilhas, sugere conciliar o padrão para as áreas fora da UC e que a Rede é  
51 composta por caminhos já existentes. Roberta se despede da reunião. Jonata comentou sobre  
52 uma reunião recente com Pedro Menezes sobre a Rede e sugeriu novas reuniões sobre o assunto  
53 para implementar um modelo que atenda todas as necessidades. Naiana diz que a governança  
54 da Rede de Trilhas é do ICMBio. Odaír, ressalta que é uma brilhante ideia a trilha de longo  
55 curso e que é importante dar atenção e empenhar esforços na implementação. Naiana segue  
56 apresentando e falando sobre a organização para implementar a trilha no Parque como,  
57 reuniões, capacitação interna dos analistas, troca de informações com outras UCs como a APA  
58 da Baleia Franca, as dificuldades, prioridades e os critérios repassados. Afirma que, agora, é a  
59 fase de planejamento com datas, metas, como implementar e apresenta os desafios: mapear  
60 trilhas, mobilizar voluntários, buscar recursos para trabalho de campo e sinalização e dialogar  
61 com proprietários dentro da UC para obter a autorização de passagem para, por fim, divulgar  
62 para a sociedade. Bacca questiona se existe uma portaria ou normativa que torne obrigatório os  
63 proprietários deixarem passar pessoas por sua propriedade. Naiana diz que caminhos  
64 consolidados para acessar outras propriedades, é possível fazer o trabalho de mapeamento da  
65 trilha. Sobre caminhos não consolidados, falou que o proprietário não é obrigado. Cintia aponta  
66 que certa confusão para entendimento de todos relacionado a sobreposição dos trabalhos do  
67 Caminho da Mata Atlântica e a Rede Brasileira, e questiona quais os caminhos e governança  
68 de cada projeto. Naiana diz que a Rede de Trilhas foi instituída pelo MMA e que é o projeto  
69 oficial do Governo, já instituído por portaria, mas que, anteriormente, houve um início de  
70 trabalho no Parque para a implantação de trilhas com o apoio do Caminho da mata atlântica e  
71 que em algum momento houve uma ruptura porque não era algo institucionalizado. Viviane diz  
72 que a discussão local sobre a trilha longa se iniciou com a mobilização pelo WWF e realização  
73 de uma oficina no PARNA da Tijuca. Depois, houve uma visita ao PNSI com o WWF e foram  
74 realizadas oficinas pelo Instituto Saracura e dois reconhecimentos de trilhas: Warnow – Faxinal  
75 do Bepe – Botuverá. Posteriormente, houve mudanças, as ações diminuíram e localmente a  
76 mobilização parou. Fala que a preocupação do Ivo Leonardo é fundamental, que é necessário  
77 fazer um planejamento integrado com as normativas vigentes e com o trabalho já realizado até  
78 o momento. Leandro diz que adotamos um projeto em conjunto, sem interesse em autoria, mas  
79 seguir as normativas dentro da UC é obrigatório para nós. Luiz Olimpio, Bacca e Odaír se  
80 dispõem para voluntariado, para testar trajetos e mapear trilhas. **III. Projeto Carnívoros** –  
81 Cintia começa sua apresentação sobre a Ecologia e Conservação de Pumas no PNSI, com o  
82 resgate das ações e resultados do projeto desde 2009, apresentou a equipe técnica e os apoios.  
83 Lamentou que não teve mais brigada de incêndio que ajudava nas atividades de campo. O  
84 projeto inclui caminhada nas trilhas, busca de vestígios, armadilhas fotográficas, visitas a  
85 propriedades, divulgação científica, avaliação das pressões e ameaças e percepções sobre os  
86 carnívoros silvestres, avaliação do hábito alimentar e estudo das enfermidades. Falou que já  
87 foram capturados três indivíduos e colocado colar para monitoramento. Apresentou fotos e  
88 registros de Pumas no Parque e entorno. Em março de 2020 as armadilhas fotográficas foram  
89 tiradas de campo devido a pandemia. Relatou sobre o seu doutorado, utilizando os dados dos  
90 pumas para planejamento da paisagem e análise de áreas prioritárias para criação de corredores  
91 ecológicos. Informou sobre a compra de equipamentos com o apoio da Polícia Militar  
92 Ambiental e fala sobre a próxima campanha em maio. Naiana diz que a campanha vai ser  
93 compacta, sem a participação de tantos voluntários como na última campanha realizada. Cintia  
94 menciona o protocolo de segurança que o ICMBio lançou. Bacca diz que há comentários de

95 que um Puma com colar tenha sido caçado na Nova Rússia. **IV. Recursos Financeiros** – Naiana  
96 apresentou os orçamentos anuais do ICMBio, vindos do Orçamento Geral da União, de 2019 e  
97 2020 e que 2021 o orçamento, ainda não foi aprovado. Lembra que em 2020 houve  
98 contingenciamento do recurso. Naiana, também, apresentou os investimentos em combustível,  
99 contratos terceirizados, contrato de energia, telefonia e internet de um condensado de UCs da  
100 região e valores específicos do Parque. Sobre compensação ambiental, ainda, não foi aprovado  
101 e deliberado recursos destinados ao Parque. **V. Proteção/Fiscalização Ambiental**  
102 **2019/2020/2021** – Mário inicia a apresentação mencionando sobre monitoramento, fiscalização  
103 e emergências ambientais, sobre as mudanças nas normas, incluindo a etapa de conciliação  
104 ambiental, pandemia e uso do Auto de Infração Eletrônico, sendo que no PNSI até o momento  
105 somente Juarez tem os equipamentos. Disse que a fiscalização é um processo de longo curso,  
106 envolvendo procedimentos administrativos e na via criminal. Menciona que a Naiana também  
107 é fiscal, mas como é chefe do PARNA possui muitas outras atribuições, e que possuímos 3  
108 Analistas Ambientais com encargos de Fiscalização. Mário informa que o PNSI teve apoio  
109 também de colegas como FLONA Ibirama, ARIE Serra da Abelha, PARNA São Joaquim para  
110 as ações de fiscalização no PNSI e ressalta a importância do apoio da Polícia Militar Ambiental  
111 - PMA, por portarem armas longas e possuírem uma abordagem especializada. Mário  
112 apresentou dados estatísticos das sanções aplicadas pelo ICMBio durante o período de 2019,  
113 2020 e 2021 (multa, embargo, apreensão, demolição, destruição). Referente a demolições são  
114 tomadas posturas diferentes em cada caso, por exemplo, acampamentos de caçadores são  
115 demolidos imediatamente, o que não ocorre com casa e residências cuja confirmação de  
116 demolição é feita por processo administrativo ou judicial. Foram apresentadas imagens de  
117 algumas apreensões (carro, moto, armadilha, armas, palmitos). Referente as multas aplicadas,  
118 destacou que os valores arrecadados com as multas não têm retorno imediato para a gestão da  
119 UC. Quanto aos embargos, destacou que as áreas são normalmente pequenas, já que o PNSI  
120 tem mantido monitoramento constante do PNSI e fiscaliza com frequência os danos à  
121 vegetação, exceção no corte seletivo de árvores, principalmente corte de palmito nativo.  
122 Mencionou um quadro sintético dos tipos de ilícitos verificados no período, com destaque para  
123 infrações contra a flora. Mário apresentou finalmente os destaques da área de proteção no  
124 período de 2019 a 2021, com intervenções judiciais diferenciadas em infratores (uso de  
125 tornozeleira eletrônica e a obrigação de se afastar do PNSI), e o a autuação de infrações por  
126 meio indireto (a partir da divulgação de ilícitos em redes sociais).

127 Naiana fala sobre a denúncia de gado, que foi questionada em outro momento, diz que muitas  
128 vezes as denúncias são vagas, mas que são monitoradas para dar seguimento nos  
129 procedimentos. Comenta que para adentrar na propriedade particular é necessário que se tenha  
130 a condição de flagrante ou um mandado judicial por conta da responsabilização aos servidores  
131 do ICMBio. Naiana Informa sobre as autuações na região do Nascentes, inclusive com  
132 investigação na Polícia Federal e que o Ministério Público federal está ciente da situação. e que  
133 o ICMBio não está inerte às denúncias. Naiana explica como se dá o processo de triagem das  
134 denúncias dentro do Parque. Classificando como monitoramento, necessidade de mais  
135 informações e fiscalização imediata. Leandro esclarece que, em relação ao Ofício mencionado  
136 por Bacca anteriormente, que punições mais severas na esfera criminal, depende muito do  
137 entendimento do MPF e do Juiz do caso. Que administrativamente as punições são realizadas.  
138 Leandro continua falando sobre o monitoramento nas mídias sociais em busca de ilícitos no  
139 Parque na área do Faxinal do Bepe, que já houve autuações e que estas estão repercutindo, que  
140 foi elaborado um ofício sobre a não permissão de acesso de veículos, que estamos tentando  
141 restabelecer o controle na região do Bepe, instalar porteira, recolocar a cruz da igreja e fazer  
142 demolição das estruturas físicas. Bacca diz que sabe do empenho do ICMBio e pergunta se  
143 ciclistas e caminhantes podem acampar, pois poderiam ajudar na fiscalização, também. Viviane  
144 responde que no Faxinal do Bepe está previsto no Plano de Manejo a concessão do serviço de  
145 acampamento, que nunca houve autorização emissão de autorização para realização de

146 acampamento e que hoje não há procedimento para autorizarmos. Informa que o ICMBio tem  
147 avançado muito nas normativas de uso público nas UCs e que, além da concessão de serviço,  
148 há a autorização e a permissão, formatos que podem oficializar a prestação de serviços as UCs.  
149 Comenta da importância de avançarmos na implementação de ações para aproximarmos as  
150 pessoas que querem o bem e o bom uso do Parque. Leandro diz que estamos numa pandemia  
151 e, no momento, nem poderíamos autorizar pois acampamento é aglomeração e menciona que  
152 no Faxinal do Bepe há muitos danos por veículos que passam até dentro da água. Ivo pergunta  
153 qual o canal para solicitar acesso pelos caminhantes e ciclistas. Naiana responde que a  
154 solicitação deve se feita por e-mail, informando o número de pessoas e todos os detalhes  
155 possíveis. Lembra que continuamos em trabalho remoto mas a fiscalização continua. Após, a  
156 chefe do Parque nacional da Serra do Itajaí, conclui os trabalhos do dia para que sejam  
157 retomados no dia seguinte.

158 A reunião do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí é retomado no dia  
159 **dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e um**, por vídeo chamada no aplicativo  
160 **Teams**, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra  
161 do Itajaí (PNSI), com a presença dos conselheiros e visitantes: Priscila Buss e Giancarlo  
162 Capistrano da Prefeitura de Vidal Ramos, Bruna Eli Ebele da Prefeitura de Guabiruba, Jonata  
163 Giovanella e Suelen Conzatti do IPAN, Diogo Martins da AMAVI, Jacqueline Luiza Xavier do  
164 CREA, Lauro Eduardo Bacca da RPPN Catarinense, Cintia G. Gruener do Instituto Caeté-açu,  
165 Ivo Leonardo Schmitz da ASSEPAVI, Róbson Dias Savitraz da Polícia Militar Ambiental,  
166 Carlos Eduardo Zimmermann e Luís Olímpio Menta Giasson da FURB, Priscila M. Bona da  
167 UFSC, Luis Augusto Ebert da UNIASSELVI, Odair Andreani da APREMAVI, Ulisses Pereira  
168 Machado do SEMMAS, Renato Totti Maia do IMA, Willian Grubert da Prefeitura de Apiúna,  
169 Henrique Krueguer da ACAPRENA, Edna Silveira, Naiana Peres de Menezes Aranha, Juarez  
170 Andreiv, Mário Sérgio Celski de Oliveira, Leandro Aranha e Viviane Daufemback do  
171 PNSI/ICMBio. Às nove horas, Naiana fez a primeira chamada de conselheiros e às nove horas  
172 e quinze minutos, em segunda convocação, fez a segunda chamada e deu início a reunião. Deu  
173 as boas vindas a todos (as) e a reunião seguiu com a discussão dos seguintes assuntos: **VI.**  
174 **Pesquisa Científica** – Juarez deu início a apresentação explicando que a solicitação de  
175 autorização para atividade científica deve ser feita pelo SISBIO, que em 2019 foram 14  
176 autorizações e 2020 foram 9 autorizações. Lembrou que há na equipe 4 Servidores para as  
177 análises e elas tem prazo. Bacca pede exemplos de pesquisas solicitadas. Juarez cita pesquisas  
178 de répteis, questionários, educação ambiental, incêndio florestal e que são temas variados.  
179 Leandro ressalta que aumentou o interesse por pesquisas sobre fungos no Parque. Naiana diz  
180 que em 2020, devido a pandemia, houve um período de suspensão nas pesquisas e o ICMBio  
181 estabeleceu alguns protocolos para minimizar o impacto do Covid nas UCs. Leandro menciona  
182 que a Fabiana do Bio - Teia descobriu uma nova espécie de anfíbio (perereca) na região do  
183 Parque. Luiz questiona tem alguma solicitação de pesquisa que não foi autorizada pelo Parque.  
184 Juarez diz não lembrar de solicitação que não tenha sido autorizada, e o que acontece é que a  
185 solicitação pode ser devolvida para correção e ela não ser novamente submetida para análise  
186 pela UC. Carlos pergunta se as solicitações são de centros de pesquisas mais próximos ou de  
187 todo o Brasil. Juarez diz que a maioria das autorizações no Parque é da FURB citando também  
188 como maiores números a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal  
189 de Santa Catarina, que há autorizações de pesquisadores de mais de 71 instituições de vários  
190 lugares também Viviane complementa a resposta ao Luiz, falando que no SISBIO tem o parecer  
191 técnico e a homologação e que até hoje todas foram homologadas. Jonata pergunta se o  
192 pesquisador tem que fazer a solicitação a cada campanha. Juarez diz que as autorizações tem  
193 período de validade, que precisa ser revalidada anualmente e que o Parque pede um  
194 agendamento prévio de cada atividade do pesquisador. Naiana passa a palavra para a Viviane.  
195 **VII. Documentos Técnicos** – Viviane apresenta um panorâma da produção técnica da equipe  
196 do Parque em 2019 e 2020 com enfoque na emissão de Autorizações Diretas, Notas Técnicas e

197 Informações Técnicas e relata sobre o apoio em outras atividades no ICMBio. Fala sobre a  
198 normatização da Autorização Direta através da Instrução Normativa número quatro de 2009 e  
199 que os principais assuntos das autorizações foram sobre manutenção de casas e vias, corte e  
200 retirada de espécies exóticas e execução de projetos/atividades relacionadas a uso público e  
201 educação ambiental, como o projeto do mirante no Nascentes e coleta de lixo na UC. Fala que  
202 as Notas Técnicas e Informações Técnicas são formulários disponíveis no Sistema Eletrônico  
203 de Informação e são utilizadas dependendo caso em análise. Os principais assuntos destes  
204 documentos são: usucapião, Projeto de Recuperação de Área Degradada, valoração de dano e  
205 ação civil pública, localização de imóveis em relação ao Parque e fiscalização, principalmente,  
206 embargos e demolições. Relata que a equipe contribuiu em ações de outras UCs, dentre elas,  
207 apoio em fiscalizações, instrução de cursos, realização de inventário florestal e participação em  
208 Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas. Apresentou os números  
209 de documentos emitidos em 2019 e 2020, respectivamente, como segue: Autorização Direta:  
210 15 e 9, Notas Técnicas: 32 e 9 e Informações Técnicas: 48 e 41. Explicou, ainda, que para a  
211 emissão destes documentos é feita a análise documental, vistoria em campo, solicitação de  
212 complementações e outros. Leandro lembra que devido a pandemia temos menos condições de  
213 ir a campo e mais documentação parada. Jonata pergunta se é possível passar informações sobre  
214 pedidos de indenizações. Viviane responde que, de modo geral, as informações dos processos  
215 administrativos são fornecidas aos interessados e seus procuradores devidos as informações  
216 pessoais dos interessados e que as demais solicitações de informações de processos são  
217 analisadas individualmente. Naiana inicia a apresentação **VIII. Incêndios no Parque em 2020**  
218 – é mostrado que em 2020 tivemos uma seca histórica no estado de Santa Catarina, é que o  
219 número de incêndios aumentou exponencialmente, devido principalemnte a falta de chuvas. È  
220 informado que até 2014 o Parque tinha brigada de incêndio e foi retirado por contensão de  
221 despesas. Naiana explica que quando o ICMBio detecta um foco de calor é mandado um e-mail  
222 para UC, para monitorar, mas quando o incêndio é subterrâneo é difícil ser identificado por  
223 satélites. O primeiro incêndio monitorado/combateido pelo Parque em 2020 foi na região das  
224 Minas em Botuverá e iniciou na vegetação de eucaliptos, não foi encontrado animais vítimas.  
225 Primeiro foi feito vistoria no local e depois contatado o Corpo de Bombeiros de Brusque.  
226 Naiana apresentou um mapa da área afetada. Ivo comentou a dificuldade da própria equipe de  
227 bombeiros e disse que os voluntários foram essenciais. Renato diz que é importante destacar  
228 que a própria comunidade teve participação no combate. Naiana continua, apresentando sobre  
229 o segundo incêndio de 2020, no Morro Canelão, entre Botuverá e Guabiruba e novamente  
230 destaca a comunidade local e instituições que informaram o início do foco. Foi apresentado ao  
231 conselho todo o procedimento adotado pelo ICMBIO voluntarios, desde o sobrevôo, passando  
232 por diversas reuniões até o combate direto do incendio, passando por toda a estrutura logística,  
233 instituições parceiras fundamentais para o sucesso no processo. Foi explicado as  
234 especificidades do incendio e o tamanho da área afetada. Naiana apresenta um vídeo do  
235 sobrevoo ao incêndio. È explicado que havia uma base de operações numa escola de Botuverá  
236 e que a primeira frente de combate optou pela utilização de sopradores e água na ação. Ivo  
237 Leonardo explica que para a logística haviam duas bases, sendo uma no centro do municipio  
238 de Botuverá e outra no morro e que necessário o deslocamento de 3 horas para transportar  
239 alimentos e água para consumo e combate diariamente. Naiana segue a apresentação falando  
240 sobre a equipe de brigadistas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos que veio auxiliar no  
241 combate e que são especialistas em combate em montanhas. Naiana apresenta o vídeo do  
242 trabalho feito pela equipe. Leandro explica que jogavam a terra dentro de um balde para resfriar  
243 e depois devolviam a área inerte, atacando o que se chama de olhos do incendio. Ressaltou o  
244 importante apoio das Prefeituras de Botuverá e Guabiruba e da aeronave do Corpo de  
245 Bombeiros. Naiana segue apresentando as intuições envolvidas: ASSEPAVI, Bombeiro  
246 Militar de SC, Arcanjos de SC, Prefeituras de Botuverá e Guabiruba, Defesa Civil, Rebio  
247 Canela Preta através do IMA, SEMMAS, IPAN, Bio Teia e mais de 100 voluntários que

248 ajudaram na logística e, até, na fotografia. Ivo fala sobre a ASSEPAVI ter encabeçado o  
249 processo de chamar os voluntários, pelas redes sociais, e pelo grupo de whatsapp que chegou a  
250 ter 180 pessoas. O foco persistia após o combate, mesmo chovendo, mas com a equipe de  
251 especialistas no combate do parque nacional da Serra do órgãos, o diferencial foi grande e os  
252 focos não tiveram reincidência. Ainda, se teve todo um cuidado por ser no período de pandemia,  
253 a escola que serviu de base era um posto de triagem de Covid desativado. Leandro replica uma  
254 pergunta feita por conselheiros através do chat, se foi possível identificar o local de início do  
255 incêndio. Ivo apresenta um mapa que a Bio Teia fez e com base no mapa foi identificado um  
256 segundo incêndio. Sobre o início do incêndio, Ivo leonardo explica que a população não sabe  
257 em qual área que iniciou -se o incêndio, mas mostra um mapa com a localização, onde acredita-  
258 se que iniciou-se o incêndio. Ivo acrescenta ainda que acredita-se que o incêndio foi criminoso,  
259 causado por briga entre caçadores, os quais colocaram fogo em rancho de caça. Jonata diz que  
260 está acontecendo essa questão de incêndios por briga de caçadores no Parque das Nascentes.  
261 Naiana segue a apresentação comentando que o incêndio foi extinto no dia 07/06/2020,  
262 consumiu 67 hectares dentro do PNSI e que não se tem certeza se foi iniciado por uma briga de  
263 caçadores, mas que os relatos vão neste sentido. Bacca relembra o incêndio no Pico do  
264 Spitzkopf, e que vendo vídeo apresentado, o fogo pegou muito na vegetação e não só no  
265 samambaial, atingindo também a vegetação de superfície. Diz que fica feliz que o Parque tem  
266 muitos amigos e que devemos chamá-los mais ao Parque. Questiona se a visualização dos focos  
267 pela comunidade não é mais eficiente do que por satélite. Naiana responde que é importante,  
268 sim, essa aproximação da comunidade com o Parque mas que a detecção via satélite, também,  
269 é importante visto que em algumas Unidades de Conservação, principalmente da Amazonia  
270 onde a realidade é de quase isolamento, sem comunidades e em longas distâncias o  
271 monitoramento via satélite se faz fundamental.. Naiana segue com a apresentação do terceiro  
272 Incêndio – Recanto Feliz, Botuverá. Foi realizada uma notificação pela comunidade, realizado  
273 vistoria a campo e, felizmente, o incêndio se extinguiu naturalmente, através das chuvas que  
274 ocorrerão na região. Ela diz que tem conversado com as prefeituras da região sobre  
275 deslizamentos de terra com as fortes chuvas também, e seguem monitorando. Naiana encerra a  
276 apresentação. **IX. Projeto Cicloturismo no Entorno do PNSI** – Ivo inicia a apresentação e  
277 explica que o cicloturismo induz saúde, turismo, cultura, divulgação e gera interesse no entorno  
278 do Parque. Que as pessoas que praticam cicloturismo buscam aventura, maior contato com a  
279 natureza. O projeto piloto foi em agosto de 2014 e em 2019, quando o Parque iniciou os  
280 diálogos sobre a implantação de um circuito de volta ao Parque, explicou a gestão sobre a  
281 necessidade de gestão o circuito, verba para manutenção do circuito, divulgação, parceria etc..  
282 Em janeiro de 2021 teve uma primeira reunião com ICMBio, PNSI e CIMVI. Explicou que o  
283 CIMVI se interessou pela ideia e que colocou a discussão com os gestores. Ivo fez uma breve  
284 apresentação sobre sua atuação e trabalhos e passa a apresentação para o Adilson. Adilson inicia  
285 falando da organização dos limites, estudos de roteiros e apresenta mapas. Fala sobre a  
286 infraestrutura encontrada: 38 infraestruturas de hospedagens, 80 de alimentação, 102 atrativos  
287 culturais, históricos, de lazer e natural, 16 locais de apoio e 57 serviços públicos. Apresenta o  
288 trecho Blumenau – Indaial – Ascurra – Apiúna (que do Encano até Ascurra ele se liga com o  
289 Circuito Vale Europeu. Apresenta trecho Apiúna – Presidente Nereu. Apresenta trecho  
290 Presidente Nereu – Vidal Ramos. Apresenta trecho Vidal Ramos Botuverá. Apresenta trecho  
291 Botuverá – Guabiruba. Apresenta trecho Guabiruba – Gaspar – Blumenau. Henrique dá a ideia  
292 de fazer um passaporte para atrair pessoas que adoram colecionar carimbos. Renato diz que fica  
293 o convite para projetar uma integração com a zona de amortecimento da Rebio Canela Preta.  
294 Adilson prossegue dizendo que priorizou os centros das cidades para início e fim dos trajetos.  
295 O projeto está em fase de aprovação pelos municípios e ICMBio e a gestão por parte do CIMVI.  
296 Piscila Buss diz que tem grupos fortes de ciclismo em Vidal Ramos e tem interesse de  
297 desenvolver este projeto junto. Adilson diz que tentaram entrar em contato mas como mudou a  
298 pasta da prefeitura não tiveram resultado mas que podem retomar a conversa. Segue falando

299 que tentaram deixar o projeto mais comercial possível e que é um circuito com dificuldade  
300 média a alta. E que sempre foi falado que este projeto é bem mais desafiador que o do Vale  
301 Europeu. Bacca fala sobre a importância do nome dado ao circuito para gerar impacto. Adilson  
302 encerra a apresentação. **X. Animais Domésticos** – Bacca inicia falando que ficou  
303 impressionado com a quantidade de cachorros no Parque. Que pensa em fazer uma armadilha  
304 e encaminhar para o CEPREAD e colocar cartazes para os donos manterem os animais  
305 domésticos presos em suas casas. Naiana diz que é um problema de saúde pública e maus tratos  
306 e que em reunião com o CEPREAD deixaram claro que não era função deles e não sentiu  
307 intenção de ajuda. Naiana diz que o Vanderlei da ACAPRENA tem trabalhado junto a gestão  
308 do Parque, que entrou em contato com o Sítio Dona Lúcia por causa de um cachorro encontrado  
309 no PNSI, o qual foi acolhido, castrado e encaminhado para adoção. Segue dizendo que é uma  
310 problemática em várias UCs no Brasil. Bacca diz que dá para voltar a insistir com o CEPREAD,  
311 pois eles estariam de acordo. Jonata comenta que espera ter um plano para o PNSI todo. Diz  
312 que já resgataram 50 cachorros. Que logo volta a temporada de caça e o interessante seria ter  
313 dois institutos para encaminhar estes animais. Encerrada a apresentação. **XI. Projeto de Lei  
314 sobre alteração de limites do Parque – PL 292/2020** Naiana inicia a apresentação falando da  
315 proposta de novas coordenadas, alteração de limite com inclusão de novas áreas e que se  
316 preocupa com as áreas que serão incorporadas. Naiana lê o Ofício assinado pelo Ministro do  
317 Meio Ambiente enviado ao Presidente da República sobre as alterações dos limites do Parque  
318 para fins de construção da barragem de contenção e Botuverá. Diz que a PL está na comissão  
319 do Meio Ambiente. Bacca diz que devem ficar atentos para que nenhum deputado tire algo ou  
320 prejudique o Parque. Naiana comenta que todas as movimentações e acréscimos podem ser  
321 acompanhadas pela página do Congresso. **XII. Encerramento da Reunião** – Naiana agradece  
322 a todos os conselheiros e convidados e que fica disponível para dúvidas por e-mail. Nada mais  
323 havendo a constar, nós, Edna Silveira, administrativo do PNSI e Naiana Peres de Menezes  
324 Aranha, Chefe do PNSI, lavramos a presente ata que, aprovada, segue assinada por nós e pelos  
325 demais conselheiros, conforme lista de presença anexa. Blumenau, 18 de março de 2021.